

Previna
se
evite
o
SIDA

PONTO CERTO

Editor: Félix Arnaldo, Rua da Beira, D.Municipal nº 4, Bairro de Laulane
Registo: N°033/GABINFO-DEC/2007 Cel: 825455565, 84 4407342, 82 3054434
pontocerto@teledata.mz / jornalpontocerto@yahoo.com.br
Maputo - Moçambique

Assinaturas mensais *Ordinárias USD 20 *Institucional USD 40 *Embaixadas e ONGs USD 50 - outras moedas ao câmbio do dia

Portugal entrega avião Cessna

O responsável pela pasta da Defesa português assegurou que o governo português vai entregar à Força Aérea moçambicana um avião Cessna, recuperado durante o último ano na Base Aérea n.º 1, em Sintra.

Trata-se de uma aeronave da Força Aérea portuguesa que foi recuperada e passará a fazer parte do dispositivo da Força Aérea Moçambicana para as missões de treino e transporte.

O ministro da Defesa português, que iniciou ontem uma visita de trabalho ao país, salientou igualmente que, a cooperação técnico-militar com Moçambique permitiu formar cerca de 4 700 militares moçambicanos e receber em Portugal mais de 1 400 cadetes.

"A cooperação com Moçambique tem sido ininterrupta e tem como valência mais importante o apoio à formação de militares moçambicanos e a frequência de cadetes moçambicanos em estabelecimentos de ensino militar em Portugal", Augusto Santos Silva, que visita o nosso país desde ontem, no ano em que se assinalam 23 anos do primeiro acordo de cooperação.

Santos Silva vai deslocar-se a Nampula para uma visita à Academia Militar Marechal Samora

Machel, onde fará uma intervenção sobre Operações de Paz: a Defesa e as Forças Armadas como Instrumento da Segurança e Paz. Santos Silva vai também proferir uma palestra na Universidade Eduardo Mondlane, subordinada ao tema "Factores de União e Novas Áreas de Cooperação

na CPLP, que encerrará o programa da visita.

Nesta visita oficial a Moçambique, que ontem iniciou e termina amanhã, em que se faz acompanhar do novo chefe do Estado-Maior da Força Aérea (CEMFA), general José Pinheiro.

PC
(Cont.pág.2)

Para apoiar o continente negro

Banco Mundial lança nova estratégia

O Banco Mundial lançou uma nova e ambiciosa estratégia que visa ajudar as economias africanas a fazerem um arranque em frente, tal como aconteceu com as economias da Ásia há 30 anos.

Trata-se de uma nova abordagem, aprovada terça-feira (1 de Março), pelo Conselho de Directores Executivos do banco, que apresenta uma mudança significativa na forma como a organização olha para África e para o seu próprio papel como apoiante do progresso no continente. Baseado em três áreas de negócio principais, o programa foi elaborado ao longo de mais de um ano, através de estudos intensivos e de consultas internacionais, em particular com os povos de África.

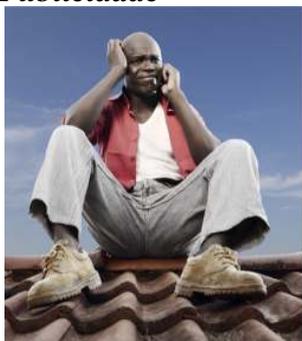
O plano, que tem por título "O Futuro de África e o Apoio Prestado pelo

Banco Mundial", evolui de um enfoque generalizado sobre a procura da estabilidade económica e de bases sólidas, para uma ênfase na necessidade de atenção a três áreas-chave.

A primeira compriente a competitividade e emprego – um plano que ajudará os países a diversificarem as suas economias e a gerarem emprego, especialmente para os 7 – 10 milhões de jovens que entram para a força de trabalho em cada ano. Ajudará a colmatar a brecha entre as necessidades e investimentos em infra-estruturas – actualmente cerca de US\$ 48 mil milhões anuais – e a apoiar os esforços para tornar mais fácil o funcionamento das empresas. O plano incidirá também no reforço das

(Cont.pág.3)

Publicidade



Não fique pendurado!
Tenha as recargas da Vodacom sempre à mão.

Envie um sms para o 842424 com o texto BIMVO [valor da recarga] [número do destinatário] PIN
(exemplo: BIMVO 100 849999999 1234).

Millennium
bim

Adira já ao Millennium bim sms em qualquer balcão do Millennium bim e recarregue o seu ou qualquer número Vodacom, a qualquer hora, em qualquer lugar.



Segundo Paulo Zucula

Criação da Associação de Portos da CPLP é relevante

O Ministro dos Transportes e Comunicações Paulo Zucula, disse ontem em Maputo que a criação da Associação de Portos da CPLP constitui oportunidade para a exposição das potencialidades de Moçambique e para o estreitamento das relações entre os países. Zucula falava no decorrer das discussões visando a elaboração dos estatutos da Associação de Portos da CPLP, a ser criada no futuro com o objectivo de melhorar os fluxos marítimos, trocas comerciais, etc, entre os países falantes de português. Presidentes dos Conselhos de

Administração destes países analisam, igualmente, o Relatório final do Estudo de Mercados dos Países e Portos da CPLP. Entretanto o presidente da Associação de Portos de Portugal (APP), José Luis Cacho, disse que ainda não está definida a data a partir da qual deveremos ter a Associação a funcionar, mas espera-se que durante a reunião que hoje termina, seja indicada uma comissão instaladora, que, na sua opinião, deveria ser composta por Portugal e Cabo-Verde, já que este último país prepara-se para acolher o IV encontro dos Portos da CPLP, ainda este ano.

Falando sobre alguns pontos do Estatuto, o presidente da APP, propôs a presidência da Associação pelos países membros por um período de dois anos e, nenhum país deve permanecer na presidência por mais de dois mandatos consecutivos, cabendo ao país que preside a Associação, promover um encontro anual da mesma.

Ao mesmo tempo, nenhum país deverá estar presente em mais de um órgão da Associação, nomeadamente, Assembleia Geral e Conselho Fiscal.

F.Massauanganhe

Inspeção do trabalho embarga obra "JACARANDÁ"

-E aplica multa de 80,600 meticais a Construtora Mondego

A Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), após ter constatado uma situação que representa perigo grave e iminente para a vida dos restantes trabalhadores, decidiu embargar a obra JACARANDÁ, adjudada à Construtora Mondego, localizada na cidade de Maputo, até que a empresa responsável pela mesma reúna as condições de higiene e segurança no local.

A decisão surge após o Departamento de Inspeção do Trabalho da Cidade de Maputo ter levado a cabo, no dia 24 de Fevereiro do corrente ano, uma acção inspectiva extraordinária à obra, onde constatou a ocorrência de um acidente de trabalho, que resultou no soterramento de 4 trabalhadores à uma profundidade de cerca de 5 metros.

Trata-se do segundo desabamento e de soterramento de trabalhadores em pouco tempo na mesma obra, significando que não estão a ser tomadas as medidas eficazes de prevenção de acidentes na referida obra, violando a lei em vigor no país. Para além do embargo, a Mondego

pagará uma multa de 80.600 Meticais. A IGT renova o apelo da necessidade do cumprimento escrupuloso das normas de higiene e segurança no

trabalho, por forma a obter um ambiente de segurança e paz social no trabalho.

Redacção

Em coordenação com Aga Khan

MASC promove curso sobre Governança

O Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil (MASC) em coordenação com a Fundação Aga Khan (AKF), promove hoje e amanhã, em Maputo, um curso de formação sobre "Prestação de contas e transparência na promoção de boa governança".

A formação, que está aberta a Deputados da Assembleia de República, membros do Governo, órgãos de comunicação social e organizações da sociedade civil, vai ser orientada por Sujeet Sarkar, Assessor Sénior Regional da AKF na área de Governança e Sociedade Civil, e tem como objectivos, entre outros, orientar os participantes sobre conceitos e ferramentas de auditoria social, sobre a importância de prestação de contas e transparência na promoção da boa governança, bem como desenvolver um plano de acção para pôr em prática a teoria aprendida.

Código de Estradas

INAV promove seminário de divulgação

O Instituto Nacional de Viação (INAV) promove, hoje, em Maputo, um seminário de divulgação do Código de Estradas, com o objectivo de torná-lo conhecido pelos condutores, motoristas e pelo público no geral.

Esta actividade insere-se no quadro das acções em curso no INAV com vista a promoção da Segurança Rodoviária.

Publicidade

LIGUE-SE AO MUNDO NUM FLASH.

3G EDGE GPRS

Clique Pós-Pago Ligue-se a tudobom

A Vodacom dispõe de outras soluções para você e seus amigos, familiares, colaboradores e até vizinhos compartilharem a mesma rede web:

Clique

Contrato p/24 meses

Por apenas 1.999MT p/mês

3G + Acesso à Banda Larga.



GLOBE SURFER III

Porta wireless para dados e voz.

- Alta velocidade: 5.76Mbps para upload e 7.2Mbps para download
- Poderoso router Wi-Fi de Rede
- Fácil de usar: controle por 2 botões intuitivos
- Exibe alertas e informações de status em toda a rede sem fio
- Funcionalidade integrada de segurança e firewall
- Design inteligente: Desktop ou na parede

Para mais informações, ligue grátis 84 111 ou envie e-mail para clique@vm.co.mz. Termos e Condições são aplicáveis.



Para apoiar o continente negro

Banco Mundial lança nova estratégia

competências dos trabalhadores. A segundo engloba a Vulnerabilidade e resiliência – na qual, os pobres de África são muito directamente afectados pelos choques – económicos, de saúde, desastres naturais e conflitos – que os mantêm presos à pobreza. Através de um enfoque em melhores cuidados de saúde, na prevenção dos efeitos das alterações climáticas através de melhor gestão dos recursos hídricos e da irrigação, e reforçando as entidades públicas para que possam distribuir os recursos mais equitativamente e construir consensos, o plano visa reduzir a incidência de choques e limitar os

danos daqueles que possam ainda assim ocorrer.

Por último a Governação e capacitação do sector público – que trata de Serviços de importância crucial, de educação, saúde e infra-estruturas básicas, são muitas vezes mal prestados ou não são de todo prestados, devido à má gestão de fundos públicos. O programa de apoio do Banco procura dar aos cidadãos melhor informação sobre o que devem esperar dos seus governos, bem como a capacidade para expor casos em que os serviços não sejam adequadamente prestados. O Banco trabalhará também directamente com os governos para os ajudar a

melhorarem os seus sistemas e capacidades para prestarem serviços básicos e gerirem as suas contabilidades.

Significativamente, a nova estratégia inverte a ordem de importância dos instrumentos de apoio do Banco a África.

O factor mais importante serão as parcerias, seguidas do conhecimento e por fim do financiamento.

O objectivo é assegurar que as intervenções do Banco complementem o que outros, incluindo os Governos africanos, o sector privado e outras agências, estão também a fazer.

PC

Moçambola conta com mais 4.2 milhões de Meticais

A edição 2011 do Moçambola, vai contar com mais 4.2 milhões de meticais, fruto do acordo de patrocínio rubricado ontem, entre a operadora de telefonia móvel Mcel-Moçambique Celular e a Liga Moçambicana de Futebol (LMF) – organizadora do Moçambola (o futebol nacional). No mesmo ambito, foi assinado um segundo acordo com a Federação Moçambicana de Futebol (FMF), instituição que organiza a Taça Moçambique mcel, no valor de 8.4 milhões de Meticais.

O Administrador Delegado da mcel, falando após a assinatura do acordo referiu que “a mcel orgulha-se em participar e dar o seu contributo em tudo o que possa envolver as massas, e trazer o desenvolvimento ao País, ocupando numa maneira positiva as mentes e as almas dos 22 milhões de moçambicanos”. “Temos vindo a apoiar este projecto desde 2005 e iremos continuar a trabalhar, para que, das nossas capacidades e de todo o nosso envolvimento com o desporto, artes e cultura, continuemos a dar o nosso contributo, para uma afirmação cada vez maior desta moçambicanidade, que é a mcel”, realçou Salvador Adriano,.

Por seu turno, Alberto Simango Júnior, Presidente da Liga Moçambicana de Futebol, comprometeu-se a fazer o melhor uso do apoio e dar a contrapartida prevista ao patrocinador. “Faremos tudo para que o nosso futebol cresça e que o projecto Moçambola seja cada vez mais consistente e com mais qualidade”, frisou Simango.

O envolvimento desta operadora tem igualmente como meta continuar a assegurar que o Moçambola continue a crescer em qualidade e número de adeptos, promovendo o orgulho pelo futebol moçambicano, um compromisso

que está em perfeita sintonia com os valores que a mcel sempre carregou: uma marca vencedora e com um enraizado orgulho da sua moçambicanidade.

Ao abrigo do acordo celebrado, também com a Federação Moçambicana de Futebol, coube à Taça mcel, também conhecida como Taça dos Sonhos, a quantia de 8.4 milhões de Meticais. Esta prova é, sem dúvida, a verdadeira festa do futebol nacional.

Nela participam equipas dos mais variados campeonatos, as mais modestas e as ditas grandes, das zonas mais recônditas do País e das principais cidades.

Tem o condão de ser a que realmente suscita maior emoção ao provocar mais surpresas entre os amantes do desporto-rei.

O presidente da Federação Moçambicana de Futebol, Faizal

Sidat, disse na ocasião, esperar que os valores envolvidos no acordo sejam úteis para o desenvolvimento do futebol, em particular para os clubes.

O nosso objectivo é que a breve trecho tenhamos, mais uma vez a nossa selecção nacional bastante fortificada”, sublinhou. Os acordos de patrocínio, ambos com a duração de um ano, representam a confirmação do forte compromisso da mcel para com o desenvolvimento do desporto, na perspectiva de garantir o melhoramento contínuo das duas maiores provas futebolísticas nacionais.

Importa referir que a Moçambique Celular, com mais de quatro milhões de clientes, é a operadora destacadamente líder no mercado nacional, provendo serviços inovadores através da maior cobertura territorial do País.

EDM lança Credelec Online

A Electricidade de Moçambique (EDM), lança hoje em Maputo, o projecto Credelec Online, Sistema Nacional Online de Venda de Energia Pré-paga.

Com este projecto a EDM pretende melhorar os serviços de venda de energia e facilitar a gestão interna, reduzir a pressão sobre os clientes internos para eliminação de problemas actualmente decorrentes da actualização tardia de informação e aumentar a satisfação de clientes por poder se dispor de várias modalidades de compra de energia em qualquer ponto do País e em qualquer momento.

PRÓXIMO DESAFIO: OS REFUGIADOS

Não há Vítimas! Somos todos Criminosos!

Por António Justo

Na Idade Média, a Europa construía as muralhas em torno das suas cidades para se defender dos povos bárbaros invasores. Hoje fecha as suas fronteiras para impedir os fugitivos da pobreza e da perseguição.

Se então os bárbaros brutalizavam a cultura e as populações por onde passavam, o mesmo não se dá com os novos "bárbaros". A Europa actual só defende o seu bem-estar. Em vez de fomentar uma nova política para criar perspectivas nos países pobres da emigração, queixa-se da iminente invasão.

A Europa constrói muralhas para impedir que os pobres se sentem à sua mesa; e os pobres árabes que vêm constroem as suas muralhas culturais tornando-se impermeáveis aos outros. Cada um olha o próximo do mirante do seu orgulho. Muralha contra muralha. Lutadores dum lado e lutadores do outro. Tudo berra e reclama mas sem razão. Cada um se afirma contra o outro, cada um a seu nível, ou com palavras, ou com armas, ou com a opinião. **São muros cerrados, feitos de culpa e de razão; tudo a lutar na mesma construção.**

Os refugiados políticos e económicos não atacam por atacar; apenas fogem à perseguição de regimes barbáricos por nós apoiados. Uma vez cá precisam também eles dos seus guetos cerrados com minaretes bem altos para, para lá do muro, saciarem o longe da saudade.

Os melhores braços necessários para o enriquecimento do país saem sem possibilidade de trabalho para passarem a viver da assistência social.

Que política caricata! Em breve virão pedir asilo os apoiantes de

Kadhafi. E nós, humanitários, iremos receber os perseguidores dos movimentos de libertação. Exploradores da exploração e exploradores da população, de mãos dadas, entre embargo e desembargo, na injustiça se dão!

Isto mostra a complexidade da política de asilo e revela a necessidade dum nova política de apoio aos pobres e aos perseguidos nos seus países. Uma política de fomento às bases contra toda a exploração.

Doutro modo, continuaremos a política hipócrita ajudando, política e economicamente, os exploradores para podermos explorar mais à vontade.

O ano passado, apesar do controlo das fronteiras líbias por Kadhafi, o fluxo de refugiados continuou e morreram 500 pessoas afogadas ao tentar atravessar o Mediterrâneo. A Líbia é usada como país de trânsito por perseguidos na Eritreia e no Sudão e também por fugitivos da pobreza e da opressão. O ano passado a Itália acolheu 6.000 refugiados, a Alemanha 41.000 e a Suécia 30.000.

Peritos apresentam o crescimento da população africana como o factor principal do empobrecimento.

A União Europeia treme perante o surto de analfabetos (só o Egipto tem cerca de 30% de analfabetos) e pobres que por isso saem dum pobreza para entrar noutra (pobres da assistência social). O ministro alemão das finanças, Schäuble, já deu a ideia de se criar uma cooperação de migração circular em que fugitivos sejam acolhidos por cerca de três a quatro anos, lhes seja ensinada uma profissão e depois voltem ao país para o fomentarem.

Enquanto continuamos a apoiar

ditadores, centenas de milhares fugirão à fome e à opressão (exemplo do Sudão). O problema maior é que só foge quem pode, quem pode arrecadar alguns milhares de Dólares para entregar às organizações transportadoras. De facto, fugitivos pagam milhares de dólares a bandos organizados que lhes possibilitam a saída para a Europa.

Na Europa deparam com uma sociedade, momentaneamente refractária pelo facto dos pobres de cá se verem em concorrência com os de lá.

A Europa, apesar das suas contradições, terá que continuar a funcionar como lugar da misericórdia e da solidariedade, terá que entrar em colaboração económica com os países pobres, com a promoção de projectos económico e parcerias e com Fundações que fomentem a cultura popular e democrática a partir das bases. Precisa-se de solidariedade especialmente com o povo e não apenas com as instituições.

Naturalmente, não pode ser negado que a experiência europeia com migrantes de cultura árabe tem sido má; Nos últimos 60 anos de estadia não se conseguiu a integração. O problema é quase insolúvel porque são dois sistemas culturais por enquanto incompatíveis. Se os ocidentais aspiram à hegemonia económica os árabes e turcos aspiram à hegemonia cultural. No meio desta realidade a xenofobia crescerá. Aqui não há vítimas, somos todos criminosos.

Uma nova política de refugiados terá que saber combinar razão e misericórdia. Também tem ser claro que fomentar democracia significa tornar as fronteiras mais abertas. (Cont.pág.5)

Publicidade



HELICÓPTEROS CAPITAL,LTD



Aluguer de Helicópteros para Filmagens, Cartografia Geral, Viagem Incorporada, Inspeção Geológica, Fotografias, serviços de Manutenção, Lazer e Turismo

Aeroporto de Mavalane 1º andar Tel +258 21 466 100 Fax +258 21466099 helicapital@tvcabo.co.mz, www.capitalairsa.com Maputo - Moçambique

PUB

Estamos mais perto de si visite-nos

JÉSSICA
ESCOLA DE CONDUÇÃO

JÉSSICA
Av. Marien Nguambi 813 R/C
Tel/Fax 21 310358 Cel 82 1283830
82 4836610

JECKA
ESCOLA DE CONDUÇÃO

JECKA
Rua do jardim próximo da
fábrica 2M Cell 821283830,
82 4836610

PALÓ
ESCOLA DE CONDUÇÃO

PALÓ
Av. de Moçambique n° 14
Tel 21471137 Cel 82 128 38 30
823008095 Benfica

Necessita-se duma política humanitária e de solidariedade com base em critérios humanos cristãos. Buscamos as riquezas do petróleo e as preciosidades do solo, mas, em contrapartida, deveríamos deixar algo visível para o povo, sempre que os políticos o não façam: construção de escolas, pontes, pequenas empresas, iniciativas populares de ajudá-los a ajudar-se, organização de mesas redondas.... **Uma política que reserva a um sector a exploração**

e ao outro o benfazejo é perversa. Uma economia humana e democrática terá que dizer a e b ao mesmo tempo, não se reservando para si a exploração do homem pelo homem deixando a caridade ao Estado, às igrejas e outras instituições filantrópicas. Se colocarmos democracia e direitos humanos no centro da política e da economia surgirá automaticamente uma nova ordem, sensível à questão da culpa e da justiça. A desculpa de

que ditadores são suportados pelo povo transfere a ética para uma situação abstracta e anti-humana. Num futuro de consciência mais desenvolvida, as empresas económicas terão de criar centros de formação escolar e profissional e outros apoios sociais e culturais ao povo, nas zonas onde se radicam e actuam. Esta seria a melhor política de fomento. Doutrou modo continuará a política a não querer saber o que a economia e as finanças causam.

Em Agosto próximo

Zambézia acolhe cerimónias centrais do Dia da SADC

A província da Zambézia está a organizar-se para acolher de 10 a 17 de Agosto próximo, as cerimónias centrais do dia da SADC, que este ano serão subordinado ao lema "A contribuição da pesca na SADC para a segurança alimentar". Para o efeito, uma brigada do Conselho de Ministros chefiada pelo ministro das Pescas, Victor Borges, trabalhou, semana passada, durante cinco dias, naquela província, no âmbito da organização da efeméride que marca a transformação da Conferência para a Coordenação do Desenvolvimento da África Austral (SADCC), criada a um de Abril de 1980, em Lusaka, capital da Zâmbia, em Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), a 17 de Agosto de 1992, em Windhoek, capital da Namíbia. Victor Borges disse que o governo já iniciou o processo de divulgação das comemorações. Neste sentido, pretende-se que os governos central

e o da Zambézia desencadeiem acções com vista à boa organização das cerimónias centrais naquela província, no próximo dia 17 de Agosto. "Os trabalhos preparatórios estão a bom ritmo e a mobilização dos meios necessários para que este programa aconteça já ocorreu. Neste momento, pretendemos formar equipas para a elaboração de um programa (...) com vista a executarmos correctamente as comemorações do dia da SADC", disse o ministro, tendo acrescentado que o encontro mantido com o governo da província serviu para partilhar os passos já percorridos no que tange aos preparativos.

"E uma das coisas a fazer é exactamente, no programa, trazer todo o protocolo no concernente a actividades, desde culturais e desportivas, agendadas para o dia da SADC" afirmou.

Ano passado, as cerimónias do dia da SADC foram realizadas na província de Inhambane e estiveram a cargo do

Ministério das Obras Públicas e Habitação (MOPH). Este ano, a responsabilidade foi incumbida ao Ministério das Pescas, que, na essência, preferiu escolher a província da Zambézia devido à contribuição que esta tem prestado ao país no concernente ao volume de produção e captura de pescado. Referir que, a província da Zambézia tem estado a contribuir anualmente, com a maior captura a nível nacional. basta lembrar que, em 2010, Moçambique produziu 164 mil toneladas de pescado e 28 mil foram produzidas na Zambézia.

Redacção/RM

BANCO DE MOÇAMBIQUE			
Mercado Cambial			
Boletim N° 043/11 - 03.03.11			
Taxa de câmbio média			
PAÍS	MOEDA	Câmbio	
		COMPRA	VENDA
Estados Unidos	Dólar	31,04 Mt	31,24 Mt
África do Sul	Rand	4,49 Mt	4,52 Mt
Swazilândia	Lilangueni	4,49 Mt	4,52 Mt
União Europeia	Euro	42,91 Mt	43,18 Mt
Inglaterra	Libra	50,59 Mt	50,92 Mt
Canadá	Dólar	31,88 Mt	32,09 Mt
Noruega	Coroa	5,57 Mt	5,61 Mt
Dinamarca	Coroa	5,76 Mt	5,79 Mt
Suécia	Coroa	4,92 Mt	4,95 Mt
Suíça	Franco	33,53 Mt	33,74 Mt
Malawi	Kwacha	205,84 Mt	207,16 Mt
Tanzania	Shilling	20,44 Mt	20,57 Mt
Zâmbia	Kwacha	06,54 Mt	06,58 Mt
Zimbabwe	Dólar	82,09 Mt	82,62 Mt
Japão	Iene	378,68 Mt	381,12 Mt

Fonte: BM

RENOVAÇÕES E NOVAS ASSINATURAS 2011

*Pagamentos em cheque, depósito ou transferência bancária para as contas: **ProCredit-MT** - 141126260001; **ProCredit-USD** - 141126260202; **Millennium Bim** - 62275262; Contacto: 82 5455565 - 844407342
pontocerto@teledata.mz - pontocertoj@gmail.com

Maputo - Moçambique